



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 513 ENT.: 461 PROC. Nº:	04/02/2015

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 2243/XII/3.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 1202, datado de 03 de fevereiro, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 461
Data: 04-02-2015

Exma. Senhora
Dra. Marina Resende
Chefe do Gabinete da
Senhora Secretária Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Palácio de S. Bento—Assembleia da República
1249-068 Lisboa

Sua referência
Nº 4160
Ent. 3583

Sua comunicação
04.08.2014

Nossa referência
Ent-. 9777/2014
Proc. 12/14

ASSUNTO: Pergunta n.º 2243/XII/3.ª, de 04 de agosto de 2014, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP). - Transferência de médicos do centro Hospitalar do Algarve para estabelecimentos de saúde privados.

Encarrega-me o Senhor Ministro da Saúde de, em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, e a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, elaborar a seguinte informação:

De acordo com a informação fornecida pela Administração Regional de Saúde do Algarve, I.P., confirma-se que de facto alguns pediatras do Centro Hospital do Algarve (CHA), procederam à denúncia dos referidos contratos.

Atualmente no Centro Hospitalar existem 33 pediatras ao serviço, dos quais 9 na unidade hospitalar de Portimão e 24 na unidade hospitalar de Faro. Em termos de internos de Pediatria, o CHA conta 14 internos, 2 em Portimão e 12 em Faro, encontrando-se em curso vários procedimentos que têm em vista o reforço do quadro desta especialidade no CHA, através da contratação e formação complementar dos pediatras interessados na subespecialidade de neonatologia.

Destaca-se no âmbito do acima referido o procedimento de recrutamento simplificado destinado ao preenchimento de 8 postos de trabalho para a categoria de assistente hospitalar da carreira médica da área de Pediatria Médica e o

procedimento de concurso também em curso para o preenchimento de 6 vagas para a especialidade de pediatria médica, atribuídas através do Despacho n.º 9737-A/2014, publicado em DR, 2.ª Série - N.º.143, de 28 de julho de 2014.

Por último, é de referir que as dificuldades de recursos humanos recorrentemente apontadas e que afetam a região do Algarve não se relacionam com a criação do Centro Hospitalar do Algarve, antes pelo contrário, a escassez de pessoal médico e os constrangimentos à melhoria da eficiência das unidades hospitalares existentes na região do Algarve anterior à criação do Centro Hospitalar foram um fator determinante na decisão de criação deste Centro Hospitalar.

A criação do Centro Hospitalar do Algarve veio permitir, que se configure para esta região uma resposta mais adequada aos crónicos constrangimentos do sector da Saúde em termos de recursos humanos, nomeadamente, enquanto medida de reorganização assistencial e de reestruturação dos serviços existentes, favorecendo uma política mais eficiente de rentabilização dos recursos técnicos e humanos e o desenvolvimento de mecanismos de complementaridade assistencial, entre as duas unidades hospitalares.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete



(Luís Vitório)